SEMINÁRIO SEGURANÇA MEDIÚNICA EENERGIA DOS CHAKRAS





SEGURANÇA MEDIÚNICA-E DESENVOLVIMENTO DAS VIRTUDES

 O Evangelho Segundo o Espiritismo capítulo XXVIII Prefácio da prece pelos médiuns - "Como intérpretes do ensino dos Espíritos, têm os médiuns de desempenhar importante papel na transformação moral que se opera. Os serviços que podem prestar guardam proporção com a boa diretriz que imprimam às suas faculdades, porquanto os que enveredam por mau caminho são mais nocivos do que úteis à causa do Espiritismo.

- "Pela má impressão que produzem, mais de uma conversão retardam. Terão, por isso mesmo, de dar contas do uso que hajam feito de um dom que lhes foi concedido para o bem de seus semelhantes.
- "O médium que queira gozar sempre da assistência dos bons Espíritos tem de trabalhar por melhorar-se. O que deseja que a sua faculdade se desenvolva e engrandeça tem de se engrandecer moralmente e de se abster de tudo o que possa concorrer para desviá-la do seu fim providencial."

• [...]"O médium que compreende o seu dever, longe de se orgulhar de uma faculdade que não lhe pertence, visto que lhe pode ser retirada, atribui a Deus as boas coisas que obtém. Se as suas comunicações receberem elogios, não se envaidecerá com isso, porque as sabe independentes do seu mérito pessoal; agradece a Deus o haver consentido que por seu intermédio bons Espíritos se manifestassem. Se dão lugar à crítica, não se ofende, porque não obra do seu próprio Espírito.

· "Ao contrário, reconhece no seu íntimo que não foi um instrumento bom e que não dispõe de todas as qualidades necessárias a obstar a imiscuência dos Espíritos maus. Cuida, então, de adquirir essas qualidades e suplica, por meio da prece, as forças que lhe faltam."

 Como os chakras são condensadores de energia, a energia mental está intimamente ligada ao seu bom ou mau funcionamento de acordo com o tipo de energia, construtiva ou destrutiva, que mantemos em nossos pensamentos e sentimentos.

 Quando o Espírito encarnado, especialmente o médium mais ostensivo, toma consciência de que somente com o desenvolvimento das virtudes é que obterá a segurança mediúnica, lança-se ao esforço necessário para desenvolvêlas, fato este que estará contribuindo com a manifestação equilibrada dos chakras, contribuindo em muito com a própria segurança mediúnica.

Façamos uma analogia para entender como as virtudes permitem um melhor funcionamento dos chakras, e consequentemente do fenômeno mediúnico. É o espírito que pensa, porém ele utiliza as cordas vocais e a linguagem elaborada para expressar o seu pensamento, da mesma forma é o Espírito que possui as virtudes, mas para manifestar determinadas energias dessas virtudes ele utiliza os *chakras*, conforme veremos adiante e isso tem importância fundamental na mediunidade.

 A mediunidade é uma oportunidade de profundo desenvolvimento moral da criatura. Ao estudar o funcionamento dos chakras, fazendo um esforço para desenvolver as virtudes próprias de cada um deles, o médium está realizando um trabalho profundo de meditação e autoiluminação.

 Quando utilizamos o conhecimento do funcionamento dos *chakras*, com as suas virtudes específicas, buscando praticálas em nós mesmos, nós colocamos o que existe de mais profundo na meditação na própria atividade mediúnica, fazendo do intercâmbio mediúnico um processo de autotransformação rumo à superconsciência que é a nossa destinação.

 Ao longo do tempo o movimento espírita tem superficializado as atividades de intercâmbio mediúnico, por isso é necessário fazermos um estudo e uma retomada da função primordial da mediunidade, que não é atender os Espíritos desencarnados, mas é para o médium se autoiluminar por meio do atendimento aos Espíritos, a partir do momento em que este alcança a segurança mediúnica, pela prática das virtudes que equilibram os chakras.

 O primeiro Espírito que o médium deve buscar atender em suas necessidades é ele mesmo, e esse autoatendimento somente acontecerá com a prática do autoamor, fundamental para a realização dos esforços de autoiluminação pela prática das virtudes essenciais da vida.

 A autoiluminação acontecerá pela busca do equilíbrio existencial, processo este que ocorre em sete etapas intimamente ligadas a cada chakra, perfazendo um caminho para o desenvolvimento das virtudes fundamentais para se alcançar a segurança mediúnica, e, consequentemente, o mandato mediúnico.

O CAMINHO PARA O EQUILÍBRIO EXISTENCIAL

EQUILÍBRIO EXISTENCIAL - 7º. CHAKRA



COMPORTAMENTO CONSCIENCIAL - 6º. CHAKRA



DEVER CONSCIENCIAL - 5º. CHAKRA



FIDELIDADE CONSCIENCIAL - 4º. CHAKRA



ARREPENDIMENTO CONSCIENCIAL - 3º. CHAKRA



CONFLITO CONSCIENCIAL - 2º. CHAKRA



DESPERTAR CONSCIENCIAL - 1º. CHAKRA

- Esse caminho está descrito em duas passagens evangélicas:
- Parábola dos dois filhos (Lucas no Capítulo 15, vv. 11 a 32) – parábola do convite ao equilíbrio existencial
- E disse: Um certo homem tinha dois filhos.
- E o mais moço deles disse ao pai: Pai, dáme a parte da fazenda que me pertence. E ele repartiu por eles a fazenda.

 E, poucos dias depois, o filho mais novo, ajuntando tudo, partiu para uma terra longinqua e ali desperdiçou a sua fazenda, vivendo dissolutamente.

· E, havendo ele gastado tudo, houve naquela terra uma grande fome, e começou a padecer necessidades.

- E foi e chegou-se a um dos cidadãos daquela terra, o qual o mandou para os seus campos a apascentar porcos.
- E desejava encher o seu estômago com as bolotas que os porcos comiam, e ninguém lhe dava nada.

- E, caindo em si, disse: Quantos trabalhadores de meu pai têm abundância de pão, e eu aqui pereço de fome!
- Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai, e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e perante ti.

- Já não sou digno de ser chamado teu filho; faze-me como um dos teus trabalhadores.
- E, levantando-se, foi para seu pai; e, quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se moveu de íntima compaixão, e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço, e o beijou.

· E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e perante ti e já não sou digno de ser chamado teu filho.

 Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa, e vesti-lho, e ponde-lhe um anel na mão e sandálias nos pés, e trazei o bezerro cevado, e matai-o; e comamos e alegremo-nos, porque este meu filho estava morto e reviveu; tinha se perdido e foi achado. E começaram a alegrar-se.

• E o seu filho mais velho estava no campo; e, quando veio e chegou perto de casa, ouviu a música e as danças.

- E, chamando um dos servos, perguntou-lhe que era aquilo.
- E ele lhe disse: Veio teu irmão; e teu pai matou o bezerro cevado, porque o recebeu são e salvo.
- Mas ele se indignou e não queria entrar. E, saindo o pai, instava com ele.

- Mas, respondendo ele, disse ao pai: Eis que te sirvo há tantos anos, sem nunca transgredir o teu mandamento, e nunca me deste um cabrito para alegrar-me com os meus amigos.
- Vindo, porém, este teu filho, que desperdiçou a tua fazenda com as meretrizes, mataste-lhe o bezerro cevado.

- E ele lhe disse: Filho, tu sempre estás comigo, e todas as minhas coisas são tuas.
- Mas era justo alegrarmo-nos e regozijarmo-nos, porque este teu irmão estava morto e reviveu; tinha se perdido e achou-se".

- Estudemos as correlações entre a parábola dos dois filhos, os chakras e o caminho para o equilíbrio existencial:
- E, caindo em si; Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai DESPERTAR CONSCIENCIAL 1º. Chakra

- E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e perante ti e já não sou digno de ser chamado teu filho – CONFLITO CONSCIENCIAL – 2º. Chakra
- faze-me como um dos teus trabalhadores – ARREPENDIMENTO CONSCIENCIAL – 3º. Chakra

- Quantos trabalhadores de meu pai têm abundância de pão, e eu aqui pereço de fome! FIDELIDADE CONSCIENCIAL 4º. Chakra
- E, levantando-se, foi para seu pai DEVER CONSCIENCIAL 5º. Chakra

· Mas era justo alegrarmo-nos e regozijarmo-nos, porque este teu irmão estava morto e reviveu; tinha se perdido e achou-se - COMPORTAMENTO CONSCIENCIAL E EQUILÍBRIO EXISTENCIAL – 6º. E 7º. Chakra

- A outra passagem evangélica que aborda o caminho do equilíbrio existencial é esta:
- Mateus 11: 28 a 30 Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.

· Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei comigo, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma.

· Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.

 É fundamental nos tornarmos aprendizes de Jesus. Jesus é o Mestre de amor, de mansidão e de humildade e nós somos convidados a sermos aprendizes dessas virtudes que nos conduzem a Deus.

· Aprofundemos, agora, na exegese dos versículos anotados por Mateus, que demonstram as seis etapas do autoencontro amoroso para que possamos modelar Jesus, tornando-O verdadeiramente o Caminho, a Verdade e a Vida que nos conduz a Deus.

- 1ª. Etapa: Reconhecer-se em sofrimento, aflito e sobrecarregado a partir das próprias ações de desamor, rebeldia e orgulho diante da Vida.
- Nesta etapa acontecem o despertar consciencial, o conflito consciencial e o arrependimento consciencial ligados ao 1º., 2º. e 3º. *chakras*.

- 2ª. Etapa: Após esse reconhecimento, ir ao encontro do amor que Jesus representa com o objetivo de conseguir alívio ao sofrimento e à sobrecarga, para que possa se tornar um aprendiz do Mestre.
- Nesta etapa acontece a fidelidade consciencial ligada ao 4º. *chakra*.

- 3ª. Etapa: Tomar o amor como diretriz de vida para poder aprender.
- Nesta etapa acontece a continuidade da fidelidade consciencial ligada ao 4º. *chakra*.

- 4ª. Etapa: Tornar-se, efetivamente, um aprendiz do Mestre amoroso, brando e humilde de coração.
- Nesta etapa acontece o dever consciencial ligado ao 5º.
 chakra.

- 5ª. Etapa: Encontrar a serenidade e a harmonia geradas pela condição de ser um aprendiz.
- Nesta etapa acontece o comportamento consciencial ligado ao 6º. chakra.

- 6ª. Etapa: Tornar a própria vida suave e a evolução, por meio do aprendizado, um fardo leve de ser carregado.
- Nesta etapa acontece o equilibrio existencial ligado ao 7º. chakra.

 O médium é convidado a trilhar o caminho do equilíbrio existencial, tornando-se um aprendiz efetivo do Grande Mestre Jesus, em vez de se comportar como o irmão mais velho da parábola dos dois filhos, conforme veremos mais adiante.

• É fundamental que estabeleçamos uma vigilância constante em nossos pensamentos e sentimentos para que possamos nos conduzir por uma energia mental construtiva, buscando superar a subconsciência, a partir da consciência plena, rumo a superconsciência.

- Quando cultivamos a invigilância, atuamos de forma subconsciente, criando inibição ou congestão das energias que alimentam os chakras.
- Quando cultivamos as virtudes essenciais geramos o equilíbrio do funcionamento dos chakras.

Os sete chackras

Sétimo Chakra

Sexto Chakra

Quinto Chakra

Quarto Chakra

Terceiro Chakra

Segundo Chakra

Primeiro Chakra

Transcendência

-Inspiração

-Conhecimento

Amor

-Poder

Prazer

-Segurança

CHAKRA	POSIÇÃO	ASPECTOS INTERNOS	NATUREZA
I – RAIZ	Base da espinha	Segurança (Senso de Realidade)	FISIOLÓGICA
II – SACRO	Abaixo do umbigo	Prazer	
III - PLEXO SOLAR	Abdomen Superior	Poder	
IV – CORAÇÃO	Região média do peito	Amor	EQUILÍBRIO PESSOAL E TRANSPESSOAL
V – GARGANTA	Pescoço	Conhecimento (Comunicação; Vontade)	TRANSPESSOAL
VI – FRONTAL	Fronte	Inspiração (Intuição; Visão Interior)	
VII - CORONÁRIO	Topo da Cabeça	Transcendência (Espiritual)	

	HIPOATIVIDADE	ATIVIDADE NORMAL	HIPERATIVIDADE
1º. <i>CHAKRA</i>	INSEGURANÇA	SEGURANÇA	TEMERIDADE
2 ⁰ . CHAKRA	DESPREZO AO PRAZER (PURITANISMO)	PRAZER	APEGO AO PRAZER (SENSUALISMO)
3°. CHAKRA	IMPOTÊNCIA	PODER	ONIPOTÊNCIA/ PREPOTÊNCIA
4º. CHAKRA	INDIFERENÇA	AMOR	APEGO
5°. CHAKRA	SONEGAÇÃO E DESPREZO AO CONHECIMENTO	CONHECIMENTO	ABUSO DO CONHECIMENTO
6º. CHAKRA	DESPREZO À INTUIÇÃO E INSPIRAÇÃO (CETICISMO)	INSPIRAÇÃO E INTUIÇÃO	MISTICISMO
7°. CHAKRA	DESPREZO ÀS FUNÇÕES PSÍQUICAS	TRANSCENDÊNCIA	ABUSO DAS FUNÇÕES PSÍQUICAS

- 1º. Chakra (raiz) segurança (senso de realidade essencial)
- Hipoatividade insegurança
- Hiperatividade temeridade
- Virtudes essenciais responsáveis pelo equilíbrio – humildade e mansidão
- Sentimentos egoicos responsáveis pelo desequilíbrio – orgulho e rebeldia

- 2º. Chakra (sacro) prazer
- Hipoatividade puritanismo
- Hiperatividade sensualismo
- Virtudes essenciais responsáveis pelo equilíbrio – gratidão + humildade e mansidão que vem do 1º.
- Sentimentos egóicos responsáveis pelo desequilíbrio – ingratidão + orgulho e rebeldia que vem do 1º.

- 3º. Chakra (plexo solar) poder
- Hipoatividade impotência
- Hiperatividade onipotência e prepotência
- Virtudes essenciais responsáveis pelo equilíbrio – aceitação + gratidão + humildade e mansidão.
- Sentimentos egóicos responsáveis pelo desequilíbrio – inaceitação + ingratidão + orgulho e rebeldia.

- 4º. Chakra (coração) amor
- Hipoatividade indiferença
- Hiperatividade apego
- Virtudes essenciais responsáveis pelo equilíbrio – compaixão (holocentrismo) + aceitação + gratidão + humildade e mansidão.
- Sentimentos egóicos responsáveis pelo desequilíbrio – egoísmo, indiferença e crueldade (egocentrismo) + inaceitação + ingratidão + orgulho e rebeldia.

- 5º. Chakra (garganta) conhecimento
- Hipoatividade sonegação e desprezo ao conhecimento
- Hiperatividade abuso do conhecimento
- Virtudes essenciais responsáveis pelo equilíbrio compreensão da verdade + compaixão+ aceitação + gratidão + humildade e mansidão.
- Sentimentos egóicos responsáveis pelo desequilíbrio – incompreensão + egoísmo, indiferença e crueldade+ inaceitação + ingratidão + orgulho e rebeldia.

- 6º. *Chakra* (frontal) inspiração e intuição
- Hipoatividade ceticismo
- Hiperatividade misticismo
- Virtudes essenciais responsáveis pelo equilíbrio trabalho com disciplina + compreensão+ compaixão+ aceitação + gratidão + humildade e mansidão.
- Sentimentos egóicos responsáveis pelo desequilíbrio – inatividade e indisciplina + incompreensão+ egoísmo, indiferença e crueldade+ inaceitação + ingratidão + orgulho e rebeldia.

- 7º. Chakra (coronário) transcendência
- Hipoatividade desprezo às funções psíquicas
- Hiperatividade abuso das funções psíquicas
- Virtudes essenciais responsáveis pelo equilíbrio entrega + trabalhar com disciplina + compreensão+ compaixão+ aceitação + gratidão + humildade e mansidão.
- Sentimentos egóicos responsáveis pelo desequilíbrio – resistência + inatividade e indisciplina + incompreensão+ egoísmo, indiferença e crueldade+ inaceitação + ingratidão + orgulho e rebeldia.